

UM ESTUDO DA DISPOSIÇÃO AFETIVA NUM AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivo

Analisar as interações nos fóruns de grupos num ambiente virtual de aprendizagem através da mineração de textos e relacioná-las com a percepção do estado de ânimo questionada aos alunos.

Embasamento teórico

Afetividade entendida como todo o domínio das emoções propriamente ditas, dos sentimentos das emoções, das experiências sensíveis e da capacidade em se poder entrar em contato com sensações (Bercht, 2001).

No universo da afetividade busca-se identificar os estados de ânimo que são fenômenos de ditos de longa duração e de baixa intensidade, como animado e desanimado, satisfeito e insatisfeito.

AVEA Em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, o processo interativo entre os participantes assegura experiências cooperativas e colaborativas, sendo que sinais de afetividade são expostos no contexto dessas interações. Um dos locais onde os alunos podem expor afetividade é por intermédio da ferramenta fórum, através da escrita, realizar interações com tutores, professores e colegas (Longhi, 2011).

Procedimentos metodológicos

Estudo: aplicado ao processo de ensino e aprendizagem realizado na disciplina de Análise de Demonstrações Contábeis, turma B, 2012/2 ofertada na modalidade EAD.

Amostra: 43 alunos inscritos na disciplina, divididos em 10 grupos compostos por 3 a 4 participantes.

Dados e Coleta: mensagens postadas nos fóruns dos grupos e as respostas ao questionário sobre disposição afetiva e estados de ânimo submetido aos estudantes, coletados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), plataforma Moodle.

Técnica de análise: mineração de textos com a utilização da ferramenta SOBEK, desenvolvida no PGIE/CINTED (UFRGS). É o processo de descoberta de conhecimento pela extração de dados a partir de textos, frases ou palavras (Morais; Ambrosio, 2007).

Resultados

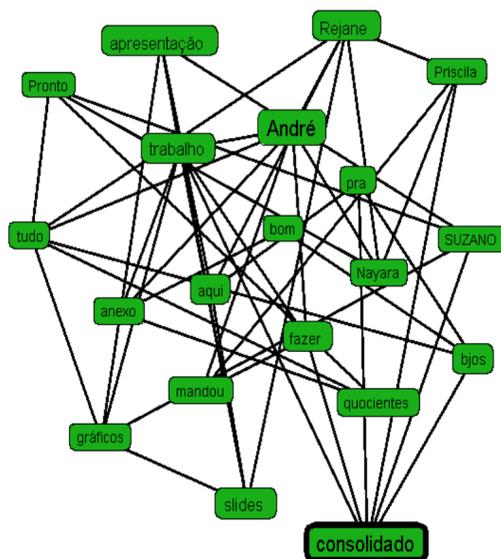


Figura 1: Exemplo de mineração das mensagens

A percepção da colaboração para o desenvolvimento das atividades pelo grupo está diretamente proporcional à percepção da interação ocorrida entre os alunos do grupo, o que justifica o nível de satisfação de 60% dos alunos. Essa informação foi relevante para o docente, que pode intervir em grupos com baixa interação e adotar práticas mais interativas, visando aos objetivos propostos.

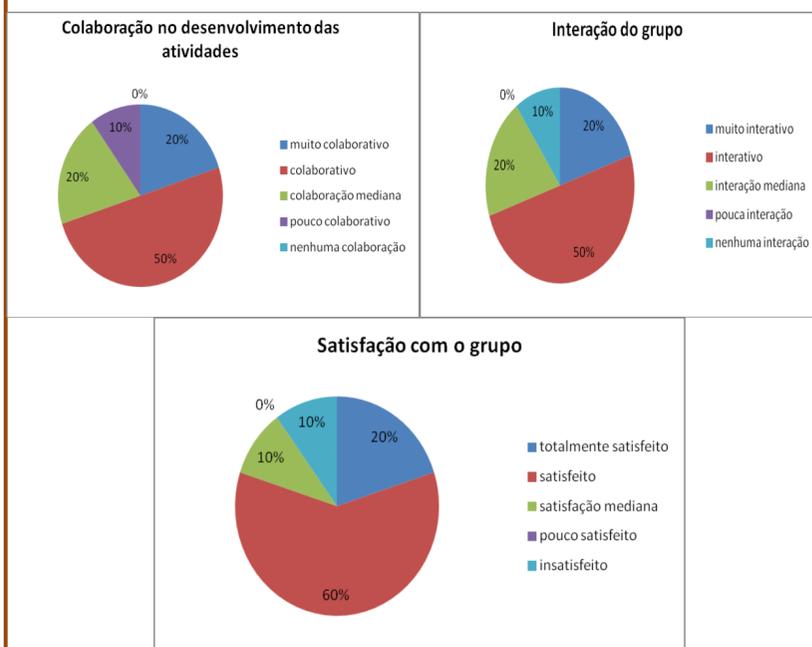


Figura 2: Gráficos das percepções

Considerações finais

Foi possível através da mineração dos textos dos fóruns dos grupos juntamente com o questionário aplicado da amostra identificar características do comportamento dos grupos, da disposição afetiva / estado de ânimo do aluno com relação ao grupo, contribuindo efetivamente para as atividades docentes na modalidade EAD.

A mineração das mensagens do fórum de grupos feita com o SOBEK gerou grafos com termos/palavras mais frequentes e suas inter-relações, o que instrumentaliza o professor com informações que possam identificar grupos engajados e analisar a colaboração no grupo.

Autoras

Fabrcia Damando Santos (UFRGS) - fabriciadamando@gmail.com

Maria Ivanice Vendruscolo (UFRGS) - maria.ivanice@ufrgs.br

Magda Bercht (UFRGS) - bercht@inf.ufrgs.br